

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Grande ABC (S.P.) Class.: 58

Data: 27 de Outubro de 1985 Pg.: _____

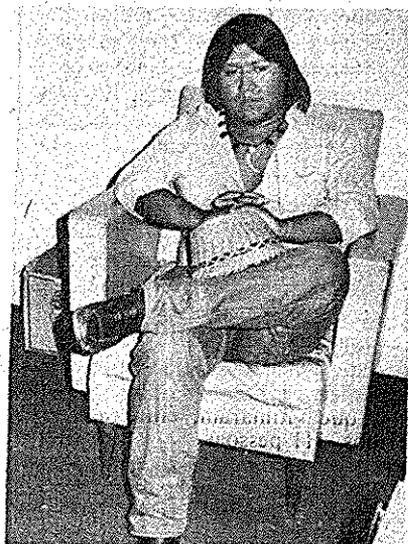
Índio age ¹⁹⁹⁰ explorando a fé pública

O índio Elias Samuel dos Santos Auá-Adjú, 24 anos, foi preso em flagrante no centro de São Bernardo por exploração da fé pública. Elias estava vendendo pequenas embalagens, para as quais garantia a capacidade de resolver os mais variados problemas, desde desemprego até mau-olhado, passando por infelicidade no amor. O indígena tinha armado um pequeno altar na Praça Lauro Gomes, onde revelava os segredos do amuleto aos clientes.

Por volta das 11h30 policiais do 1º Distrito Policial de São Bernardo viram diversas pessoas na praça Lauro Gomes. Eles constataram que a aglomeração era por causa do índio que vendia as tais embalagens. Diante de uma fila de *fregueses*, Elias afirmava que as embalagens continham olho de lobo, pena de águia e uma oração. Tudo isso ao preço de 10 mil cruzeiros.

Cada comprador era levado até um pequeno altar feito com uma mesa, velas e a estátua de um índio gordo. A vítima era orientada a por a mão na mesa, enquanto Elias pedia para que ela dissesse qual o problema que queria resolver. O índio então murmurava o segredo no ouvido da vítima e garantia que o problema seria resolvido rapidamente. Na falta de emprego, por exemplo, o contraventor declarava que no dia seguinte à compra do amuleto a empresa já chamaria o interessado.

As qualidades do amuleto apregoadas pelo índio não convenceram os policiais, que o levaram à delegacia, situada ao lado da praça. Elias foi autuado em flagrante pelo delegado Edmilson Brancalion e teve toda a mercadoria apreendida. Para o delegado, o índio contou que vende os amuletos há 12 anos, percorrendo centros como São Paulo e Rio de Janeiro (WV).



Elias preso com os objetos